

## Editorial

A *Revista Ipseitas* abre espaço aos pesquisadores em nível de pós-graduação, publicando artigos, resenhas, traduções e, quando possível, alguma produção poética. A presente edição apresenta aos seus leitores cinco artigos, uma resenha, uma entrevista, dois poemas e um depoimento.

O depoimento de Walnice Nogueira Galvão dedicado a Bento Prado Júnior e à revista *Almanaque* inaugura a seção Memória. Pretendemos resgatar textos já esquecidos, dar espaço a lembranças e depoimentos, além de trazer a público preciosas anotações de cursos anteriores à Era das Lives, e cujo registro não se encontra no YouTube.

Nossa seção Entrevista está de volta, dessa vez estabelecendo um diálogo com o Constantino Esposito, professor de História da Filosofia na Faculdade de Letras e Filosofia da Universidade de Bari Aldo Moro. A entrevista foi concedida logo após a conferência *Uma Filosofia do abismo: o pensamento perigoso dos Cadernos Negros de Heidegger*, evento organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia (PPGFil) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e pelo Departamento de Filosofia da Universidade de São Paulo (USP).

A seção Artigos é aberta por João Victor Nunes Rosauero, que, em **A Pessoa Humana em Ricardo de São Vitor: a pluralidade como um valor nas relações**, expõe o argumento do teólogo Ricardo de São Vitor sobre o conceito de pessoa humana, além de buscar entender como a abordagem do autor pode nos inspirar a solucionar tensões sociais pautadas na diferença. Em seguida, Isabela Betina Ferreira, no seu **A influência hobbesiana na teoria freudiana e a relação entre desejo e justiça**, expõe a relação que existiria entre certos pontos do pensamento hobbesiano e da teoria freudiana da cultura, supondo ainda que Freud seria um possível herdeiro de Hobbes. Patrick Luiz Barreto Soares, por sua vez, em **Causa communis e similitudo communis: o universal em Pedro Abelardo**, analisa os conceitos de causa comum e semelhança comum, apresentados por Pedro Abelardo na *Lógica para principiantes*. Já Felipe Luiz, em **Michel Foucault: uma ontologia bélica?**, analisa dois aspectos do pensamento ontológico de Michel Foucault, o belicismo e historicismo, além de empreender breves comparações com a tradição dialética. No artigo, **À prova de fogo: os obstáculos epistemológicos de Gaston Bachelard e o negacionismo climático**, Rubens Akira Kuana realiza uma leitura do negacionismo climático contemporâneo a partir do conceito de “obstáculo epistemológico” de Gaston Bachelard, explorando também uma tensão metafísica entre filosofias da ciência da tradição francófona. Para fechar a seção, Mateus Lima dos Santos, em **Sobre a mimesis em Platão**, evidencia a distinção entre dois casos de *mimesis* que aparecem em *A República*, de Platão: um em que o próprio imitador se torna semelhante ao modelo, outro em que o imitador produz um artefato que é semelhante ao objeto imitado.

Samara Almeida de Oliveira, na seção Resenha, analisa *Judith Butler: Filósofa da vulnerabilidade* (2018), de Felipe Demetri. A recente obra introduz o leitor no pensamento da filósofa estadunidense, cujas discussões sobre gênero, reconhecimento e precariedade da vida muito têm contribuído para reflexões contemporâneas.

Na seção Poesia, os leitores encontrarão os poemas **A lâmina e eu, Lar e Chegada**, de Francisco Prata Gaspar, além de **Gordofobia**, de Cristóvão José Santos Júnior. Desejamos uma boa leitura a todos.

Rafael Lopes do Valle e Luís Fernandes dos Santos Nascimento